

Diagnóstico diferencial de lesões orais de líquen plano e lúpus eritematoso por meio de PAS e imunoistoquímica

Débora Martins Simões¹, Márcia Fava², Fernanda Salum², Karen Cherubini^{2,3}

¹*Faculdade de Odontologia, PUCRS*

²*Programa de Pós-graduação, Faculdade de Odontologia, PUCRS*

³*Professora Orientadora*

Resumo

Introdução

As lesões orais de líquen plano e lúpus eritematoso exibem aparência clínica similar e características histológicas em comum. O diagnóstico diferencial de ambas é difícil e requer avaliação clínica, histopatológica e por imunofluorescência direta. Considerando-se a dificuldade de um diagnóstico diferencial preciso, o presente trabalho teve por objetivo investigar critérios de diagnóstico diferencial entre lesões orais de líquen plano e lúpus eritematoso por meio de exame imunoistoquímico e coloração por ácido periódico de Schiff (PAS).

Metodologia

Pacientes do sexo feminino, adultas, foram distribuídas em dois grupos: (1) 21 pacientes portadoras de líquen plano oral e (2) 23 pacientes portadoras de lesões orais de lúpus eritematoso. As lesões foram biopsiadas, e os espécimes processados por hematoxilina e eosina (HE) e imunofluorescência direta (IFD). Após a confirmação diagnóstica, foi realizado processamento imunoistoquímico (CD1a, CD4, CD8, CD20, caspase-3 e triptase) e por PAS. A análise histológica foi feita no programa Image Proplus. A expressão imunoistoquímica dos marcadores foi avaliada pelo método da segmentação semiautomatizada, e, nas lâminas de PAS, foi avaliada a espessura da membrana basal. A análise dos dados foi realizada por meio de estatística descritiva e dos testes de Mann-Whitney e *t* de Student ($\alpha=0,05$).

Resultados

A expressão imunoistoquímica de CD1a e CD8 foi significativamente maior no grupo líquen, tanto para epitélio, quanto para conjuntivo; a expressão de CD4 e CD20 não diferiu significativamente entre os grupos na região de epitélio, entretanto, no tecido conjuntivo foi maior para o grupo líquen. A expressão de caspase-3 não diferiu significativamente, nem em epitélio, nem em conjuntivo, e a triptase teve resultado significativamente maior no epitélio das lesões de lúpus, mas sem diferença significativa para o tecido conjuntivo. A espessura da membrana basal não diferiu significativamente entre os grupos.

Conclusão

A expressão imunoistoquímica de CD1a, CD4, CD8, CD20, caspase-3 e triptase, bem como a espessura da membrana basal em PAS não constituem critérios definidores para o diagnóstico diferencial entre lesões orais de líquen plano e de lúpus eritematoso. A triptase está mais expressada no epitélio das lesões orais de lúpus eritematoso, enquanto o CD1a prevalece tanto em epitélio quanto em conjuntivo das lesões orais de líquen plano. As lesões orais de líquen plano e lúpus eritematoso parecem diferir no que se refere ao antígeno que suscita a resposta inflamatória, mas partilham a apoptose de células epiteliais e inflamatórias em sua patogenia.

Referências

- ARISAWA, E.A, et al. Clinicopathological analysis of oral mucous autoimmune disease: A 27-year study. **Med Oral Patol Oral Cir Bucal**, Valencia, v. 13, n. 2, p. E94-E97, Feb. 2008.
- KULTHANAN, K. et al. Direct immunofluorescence study in patients with lichen planus. **Int J Dermatol**, Philadelphia, v. 46, n. 12, p. 1237-1241, Dec. 2007.
- LOURENÇO, S.V. et al. Lupus erythematosus: clinical and histopathological study of oral manifestations and immunohistochemical profile of epithelial maturation. **J Cutan Pathol**, Copenhagen, v. 33, n. 10, p. 657-662, Oct. 2006.
- NEVILLE, B.W. et al. **Patologia Oral & Maxilofacial**. Segunda edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 798 p.